

INVESTIMENTOS EM IRRIGAÇÃO NA CITRICULTURA: ESTUDO DE CASO SOBRE DESEMPENHO E VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA EM UMA PROPRIEDADE RURAL DO NOROESTE DO ESTADO DO PARANÁ, BRASIL

Amanda de Sousa Panussi (Fundação Araucária)¹
Unespar/Campus Paranavaí, amqndapanussi@gmail.com

Marcos Paulo Rodrigues de Souza (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, marcos.paulo@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO: O estudo avalia o desempenho e a viabilidade econômico-financeira de investimentos em irrigação na citricultura, comparando áreas irrigadas e não irrigadas (sequeiro). Foi realizado um estudo de caso em uma propriedade rural localizada no Noroeste do Estado do Paraná. A análise compreende duas etapas. A primeira foca na avaliação do desempenho econômico-financeiro da safra 2022/2023. A segunda se concentra na viabilidade econômica, observando as dimensões retorno, riscos e sensibilidades. Os resultados da primeira etapa sugerem um trade-off entre menor investimento inicial e maior retorno no sequeiro versus maior investimento e lucratividade da irrigação. Esses resultados sugerem que a irrigação pode ser preferida por agricultores que buscam segurança e geração de lucro a longo prazo, enquanto que o sequeiro pode ser adequado para citricultores com limitações de capital e que buscam maximizar o retorno sobre um menor investimento inicial. A segunda etapa considera um horizonte de planejamento de 25 anos. Numa análise preliminar, o sequeiro aparenta ter algumas vantagens relativas. Contudo, essas vantagens perdem força quando a Taxa Mínima de Atratividade (TMA) de 12% ao ano é incorporada na análise, o que torna o projeto de irrigação mais atrativo economicamente para expansão de um pomar de laranja, mesmo com um investimento inicial superior. Isso implica que, ao incorporar a TMA na avaliação, a irrigação se torna a opção mais viável ao longo do tempo, pois além de um retorno econômico mais competitivo, se destaca como a opção menos arriscada financeiramente, além de apresentar maior resiliência às variações dos indicadores de sensibilidade. Considerando o espectro de validade da decisão, o Ponto de Fisher indica que o sequeiro pode ser mais atrativo com taxas de desconto acima 21,44%, enquanto que a irrigação se torna mais vantajosa com taxas abaixo desse ponto, em que o Valor Presente Líquido (VPL) será superior ao sequeiro. O estudo traz contribuições para governantes, agricultores e a sociedade em geral, podendo subsidiar a formulação de políticas públicas e planejamento estratégico de agricultores, alinhados com as metas do Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 2, que visa erradicar a fome e promover uma agricultura sustentável.

Palavras-chave: Investimentos. Irrigação. Desempenho

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Amanda de Sousa Panussi.